

ATA DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DO SEGUNDO BIÊNIO 2024 DA 7ª LEGISLATURA:

Aos 25 dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, com início às 9h, no Plenário da Câmara Municipal de Lagoa Grande PE, reuniram-se os Senhores Vereadores sob a Presidência do vereador José Estevo Barbosa. José Estevo: Bom dia, vereadores e vereadoras presentes, bom dia aos amigos e amigas aqui no plenário, bom dia ao público que nos acompanha nas redes sociais, aqui em Lagoa Grande, em Vermelho, em Izacolândia, em Jutai, e todos que nos acompanham nas redes sociais. Pauta da oitava sessão ordinária do segundo período legislativo de 2024, 25 de setembro de 2024. Primeiro expediente, não tem ninguém para fazer a fala no primeiro expediente, vamos para abertura do segundo expediente com a leitura do Salmo Bíblico, pedindo ao vereador Francisco Geová, Vavá, que faça a leitura do Salmo pra gente, por gentileza, hoje. Francisco Geová: Bom dia a todos, nosso Salmo. O Senhor estabeleceu o seu trono nos céus, e o seu reino domina sobre tudo. Bem dizer ao Senhor, anjos seus, magníficos em poder, que cumpris as suas ordens, que obedeci a sua voz. Bem-dizei ao Senhor, todos os seus exércitos celestiais, vós, ministros de seus, que executais a sua vontade. Bem-dizei ao Senhor, todas as suas obras, em todos os seus lugares, do seu domínio. Bem-dizei, ó minha alma, ao Senhor! Bom dia a todos. José Estevo: Não tem nenhum documento novo para ser lido hoje. Nós vamos colocar em votação o projeto de lei do Legislativo de número 4/2024 em ementa; denomina a nomenclatura da rua E, no bairro Alto Grande, que passará a ser Rua João Bosco de Medeiros e da Outras Providências. O vereador da Câmara Municipal de Lagoa Grande, vereador, no uso de suas atribuições legais e regimentais, submete para apreciação e votação dos nobres pares o projeto de lei legislativo de número 04 de 2024, com a seguinte redação. Fica denominada a nomenclatura da rua E, no bairro Alto Grande deste município, que passará a ser chamada Rua João Bosco de Medeiros, em reconhecimento pelos bons e serviços prestados a este município. Artigo 2º; Ficará de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Lagoa Grande, divulgar e colocar placa indelével na referida rua,

competente para que o mesmo faça as devidas atualizações cadastrais, como Compesa, CELPE, Correio e outros. Artigo 3, Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se todas as disposições em contrário. Câmara Municipal, 18 de setembro de 2024, foi o dia que ela entrou aqui, e agora está em discussão o projeto de mudança da nomenclatura do nome da rua E, para a rua João Bosco de Medeiros. Autoria do projeto, vereador Vavá. Francisco Geová: Bom dia, presidente, bom dia, caros colegas. Primeiro, quero agradecer ao presidente por colocar o projeto em pauta. Foi apresentado na semana passada e colocado em pauta hoje. Eu sei que lá no bairro do Alto Grande não tem só essa rua, infelizmente, que as pessoas estão tendo muita dificuldade de receber suas correspondências. E como fui procurado, principalmente por essas pessoas da rua ali que moram, pedindo para que eu, junto com meus colegas, a gente pudesse viabilizar de forma oficial para colocar o nome da rua, para que possa diminuir essas dificuldades que tem lá em relação às suas correspondências. Então, falei aqui, conversei com os caros colegas, e espero que possa aprovar esse projeto. A gente sabe que receber hoje as suas correspondências é muito difícil. A gente, era Ademar falando ali, e a gente já pensando na desordem em relação a essas situações, mas eu espero que possa ser resolvido e que também já fique um alerta para realmente fazer, diminuir essa angústia aí que Ademar estava falando, e a gente sabe que é realidade, e não tem nem quem culpar. A gente tem que tentar resolver para que a gente diminua as dificuldades dessas pessoas, que não é fácil, a gente sabe que também não é fácil, porque também não envolve apenas uma secretaria, não envolve apenas um secretário, e até mesmo, às vezes, o gestor também tem dificuldade disso. Mas a gente tem que fazer o primeiro passo, e aí estou colocando esse projeto para que os caros colegas possam apreciar e votar, para que a gente diminua um pouco a dificuldade e angústia daquelas pessoas ali que não recebem suas correspondências naquele bairro. José Estevo: Continua em discussão. Ademar: Sobre a questão do projeto de rua, né? Na realidade, é louvável essa questão, porque todo mundo,



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



hoje você tem hoje a pessoa não dá mais endereço de ninguém, né? Hoje você vai tudo no GPS, no Waze. E é o mundo moderno que pode doer ou não doer, mas é assim que funciona, né? Eu, como sou piauiense, lá no piauiense a gente usa um ditado muito popular lá no mato, né? Bem aí, bem aí ou então no giro da venta, né? Mas essas coisas acabaram, não tem mais nem bem aí, nem no giro da venta. Por isso é um projeto louvável e bem-vindo a essa casa. José Estevo: Continua em discussão. Bom, da minha parte também, nós temos que buscar sempre esse entendimento que Lagoa Grande ela está crescendo bastante e se dá, isso a gente faz questão de colocar nesses últimos oito anos que a gente está à frente dessa gestão, inclusive crescendo com ruas, com calçamento, com saneamento, sendo feito um trabalho todo de uma logística de uma cidade que se prepara para o futuro, assim atraindo muitos investimentos também. E é lógico que nós vamos ter muita responsabilidade de estar dando nome às ruas, porque hoje, o vereador Ademar falou bem, ou é o Waze, certo, que vai acertar, e a gente pede a localização. Antigamente não tem isso, a localização era perguntando um ao outro, onde é que fica a casa do fulano? Até pelo apelido era mais fácil de achar. Então, a proposição é bastante legal, importante, e precisamos fazer uma apanhada de toda a cidade, dos distritos e também dos sítios. Nós já temos alguns projetos votados, e aí a gente quer apelar a se congratular com o Executivo para formular essas placas, que é muito importante, tanto a placa de rua como a placa dos sítios, porque você sai daqui com alguém que vem em alguma missão, governo do Estado, governo federal, ou alguma universidade, quer ir no sítio tal, ou no bairro tal, e de repente, por falta da placa, ela tem dificuldade. Inclusive para a gente também. Ademar como uma pessoa que tem uma visão muito apurada nesse sentido, com certeza será uma figura que nos ajudará bastante a alavancar essa questão dos nomes dos locais que já estão votados nesta casa, e dos novos que estão chegando, como o caso desse projeto de hoje. Então, faço só essa ressalva, no sentido de pedir ao executivo, e aí fica muito a cargo do prefeito, e a Secretaria de Infraestrutura, de Agricultura, e a própria Assistência Social, a Saúde e



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



Educação, porque são setores que conhecem todo o lado de Lagoa Grande, todo mundo tem gente que trabalha nesses setores. Mas aí é importante fazer essa junção, para a gente poder fazer um trabalho e deixar todo o local informado, para as pessoas que ora procurarem saber onde é que fica. Então, parabéns pela proposição e dizer que essa casa fica muito feliz em estar fazendo esse tipo de debate, que é uma das prerrogativas dos vereadores. Parabéns ao vereador Vavá e dizer que também a proposição é muito importante que chegue até esta casa para a gente começar a dar nome às diversas ruas que tem aí que fica difícil de chegar às correspondências, mas é importante o projeto e estamos de acordo com o projeto. Continua em discussão; Não havendo mais quem queira discutir o projeto, o projeto entra em votação, os que forem a favor do projeto, continue como está, os contrários, fiquem de pé. O projeto é aprovado por unanimidade. Agora vamos para as falas, temos dois vereadores inscritos aqui, vereadora Lindaci, com o tempo de até 10 minutos. Lindaci Amorim: Bom dia a todos! Quero iniciar agradecendo a Deus por mais uma oportunidade. Quero aqui cumprimentar todos os colegas vereadores e vereadoras hoje só tem eu e a vereadora Edneuz, e quero cumprimentar todos funcionários dessa casa, todos os assessores e os demais que estão nos acompanhando pelas redes sociais. Presidente, eu queria aqui, eu não podia deixar de vir a essa tribuna hoje, mas gostaria que a vereadora estivesse presente, mas vou deixar aqui registrado. Tenho quase certeza que a maioria teve acesso a aquela gravação da vereadora Werliane, quando se fala nos carros locados dessa casa, que é regredir a imagem dos vereadores. Gostaria de dizer à vereadora e à população de Lagoa Grande que não é ilegal não. Eu quero que a população tenha conhecimento por que a vereadora não quis o carro, presidente. Porque o carro não era carro automático. Segundo a vereadora, disse que não sabe dirigir carro normal, se fosse automático, iria. Após a vereadora procurou o presidente na época, presidente Josafá, e fez a proposta de receber o combustível. Se pudesse ser dado só o cartão que ela tivesse direito ao combustível, mas o carro não queria



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



porque não era automático. Não é ilegal. Lá no vídeo ela fala que a vereadora não para se dar bem com recursos, eu não estou vendo aqui ninguém, nenhum vereador, presidente, sendo beneficiado, que não seja um direito nosso. Quanto ao Congresso, a vereadora foi também, a vereadora Werliane não pode falar que não foi. É um direito dela, ela foi bem menos, mas ela foi, ela também foi pro Congresso. Então, eu gostaria aqui de falar na presença da vereadora. Mas se eu for deixar falar na próxima sessão, sai do foco. Ela falou agora, recentemente, numa reunião que ela esteve, e falando dos colegas vereadoras. Quero dizer à vereadora Werliane que mostre trabalho, o povo quer isso! O povo não quer que o vereador saia falando mal do colega, não. Mas, darei a parte, vereadora Edneuza. Edneuza Lafaiete: Bom dia a todos, presidente dessa casa, conhecido como Mantena, e todos os vereadores aqui presentes, os funcionários dessa casa, nosso ex-vereador Inaldo Torres, hoje aqui presente. Vereadora, obrigado pela parte. Eu vou falar um pouco sobre esse assunto, porque realmente é muito triste a pessoa ir em uma reunião e denigrir a imagem de todos os vereadores dessa casa, com exceção dela. É porque a vereadora Werliane é principiante, ela é vereadora de primeiro mandato e ela não conhece as leis e ela acha que uma mídia vai eleger ela, eu acredito que quem elege o vereador é trabalho, é responsabilidade, é respeito pelos colegas, é respeito pela população. A vereadora Werliane esquece de mostrar à população que ela não vai para Recife nem para Brasília de carro, porque ela se sente acomodada. Ela só anda de avião para Brasília e para Recife. Mas esquece de dizer à população que o dinheiro é da Câmara. Então, assim, eu não tenho nenhum problema em usar o carro da Câmara, porque serve realmente para a população, é um direito meu. Não tenho nenhum problema em usar o cartão cash da Câmara, porque é um direito meu e esse direito é passado por juiz, pelo advogado, pelo promotor, todos têm o conhecimento do que é que a gente usa na Câmara. Agora eu sou tão rica, tão rica, que tenho quatro mandatos nessa Câmara, cinco com a suplência, e ainda hoje eu pago um carro velho, de 408 reais e alguma coisa, durante todos esses anos. Bati



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



o carro no pé de pau e meu marido disse, leva para a oficina. Eu disse, não vou levar porque não tenho como pagar, costurei ali na frente com enforca-gato, na hora que arrumar condições, eu vou fazer. Eu uso tanto o dinheiro do povo que não tenho nem condições de fazer uma feira de mil reais, se o Werliane tem, é porque ela tem outros trabalhos, ela tem outra verba. Não estou dizendo aqui que ela come dinheiro de câmara não, diferente dela. Agora, enquanto ela denigra a imagem de nós, de dez vereadores nessa casa, ela cai. Então, ela tem que mostrar o trabalho dela, ser digna e respeitar os nossos colegas vereadores, muito obrigada. Lindaci Amorim: Eu quero que algum colega vereador diga que eu cheguei na casa do eleitor, a única coisa que eu procuro é se já decidiu o seu voto. Quando o eleitor diz que sim, não me interessa saber de quem é. Se ele já tem seu candidato, tem compromisso, o que me interessa é saber quem é o candidato dele. Não me interessa. Então sigo à frente. Então quero deixar bem claro para a vereadora o Werliane, mesmo ela estando ausente, mas eu quero pedir a ela que não faça isso não que é feio! ela também usou recursos dessa casa e o resto, muito obrigada. Que Deus abençoe. Fique à vontade. Altamir Gomes: Bom dia a todos presentes, bom dia, presidente dessa casa, Mantena, todos os colegas vereadores, todos os funcionários. Eu concordo plenamente com a vereadora de Edneuza e Lindaci, porque se o carro veio para o vereador, então não está sendo nada ilegal, a gente está fazendo o trabalho correto, o trabalho dentro da lei. Toda cidade tem carro da Câmara para os vereadores, e tem um combustível, então é direito nosso. Então a vereadora bota o pé na estrada, vai trabalhar, como a vereadora Edneuza disse, eu estou dizendo também, mostra o trabalho ao povo, que o povo vota, o povo realege, agora, quem não mostrar trabalho não realege não. E outra coisa também, tem vereador, tem candidato a vereador prometendo um mundo de emprego, não vai montar outra prefeitura, não. Só se tiver outra prefeitura, ou for uma indústria que for montar para dar emprego ao povo e no mais um bom dia a todos, e eu digo que Deus abençoe. Lindaci Amorim: Por isso, vereadores, que eu quero que alguém diga que eu cheguei na porta

prometendo esse tipo de coisa, até porque eu não tenho. Eu prometo o que eu sou, está na minha capacidade, aí sim. Fique à vontade, vereador. Ademar: Gente, eu gosto muito de fazer uma colocação da vida o seguinte. Nós nascemos iguais para sermos diferentes e voltamos à igualdade quando morremos. Essa é uma questão elementar, porque eu acho que cada pessoa vive como ela quer. Ela faz o que quer de sua vida, porque o livre-arbítrio, não foi nem o homem, foi Deus que deixou o livre-arbítrio, da livre escolha de você fazer o que você quiser de sua vida. Agora, se a pessoa não tem interesse de usar um equipamento que seja público, que seja de direito dele, ele que não use. E pronto, ele não precisa bradar nas ruas que não usa isso. Eu não quero carro de câmara, é um direito meu que me assiste. Agora eu não vou chegar na rua falando porque é que eu não quero um carro da câmara. Eu tenho um carro, não tenho interesse. Então, tenho combustível, eu vou usar o combustível. Pronto, eu vou usar o combustível da câmara. Eu nunca aluguei um carro à prefeitura. Quem me conhece sabe disso, nunca aluguei carro à prefeitura, eu nunca tive parente em prefeitura, é um direito meu. Agora não ando no palanque falando que eu faço isso ou aquilo, não é de cunho de estar mostrando isso para a sociedade, cada um faz o que quer. Eu sou muito tranquilo em relação a essas questões. Ontem colocaram um vídeo lá... Não colocaram o vídeo não, jogaram para alguém colocar, porque até covarde é, até covarde é quem usa essas artimanhas pobres, essas artimanhas inumanas, inumanas de um doente, de uma pessoa que é doente, para dizer que eu fui lá desacatar tudo, porque estavam depedrando as quadras lá em vermelhos, e eu estava lá no momento em que estavam depredando as quadras. Aí vai dar mal um vídeo, é isso, rapaz, eu estou pouco preocupado com isso e me lixando para isso. Está certo? Eu só fico preocupado é que a pessoa que fez o vídeo, a pessoa que fez esse vídeo é que é imoral, é que não tem competência, que não tem respeito pelo próximo, porque usa um doente mental, uma pessoa que está doente, para fazer vídeo, que você propaga para ele. Que eu digo direto, papagaio não fala, papagaio repete. Papagaio não fala, se papagaio falasse, era



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



jornalista, papagaio, ele repete. Mas as pessoas têm uma mania, uma mania nua e crua e covarde de usar as pessoas e todo mundo sabe que não faz parte de mim, pois se fizesse parte de mim, eu tinha resolvido. Eu teria resolvido a situação, certo? Mas ninguém fala do que depedra, do que desmancha o patrimônio público. Ninguém fala, só fala na hora de querer ser partidário, mas na hora de enfrentar o problema, ninguém coloca. Eu estava dizendo aqui para o presidente da casa, que tem vereador aqui que pede voto, colega, colega, né? Colega que eu não o quero armado nas minhas costas, né? Que pode ser que ele atire em mim. Que chega e diz assim, Ademar, ele vai desmanchar a sua casa, vai derrubar a sua casa. Deveria ter vergonha de não cumprir o código de postura que tem nessa casa, o código de postura, porque não é vigilante ao código de postura. Porque em Lagoa Grande nós sabemos que muita gente que quer construir da forma que ele acha que deve ser. É como se estivesse lá no Xingu, fazendo oca, a margem do Rio Madeira, que pode fazer a oca onde quer. Então, nós temos que ter responsabilidade com isso. Porque, em primeiro lugar, é que não adianta você buscar perfeição em nenhum ser humano. Eu costumo dizer que a única pessoa perfeita que passou na Terra passou aqui há 2.024 anos. Passou aqui há 2.024 anos atrás. O resto, amigo, está dependendo da graça para se salvar porque o merecimento não tem. Não tem um ser humano que mereça ser salvo, nem o Papa Francisco, que para mim é a sumidade de humanidade. Certo? Nem ele. Então, na realidade, eu pergunto, por que é que está julgando as pessoas aleatoriamente, achando que eu sou melhor ou pior do que aquilo? Não tem, não tem ninguém! E eu coloco sempre isso para as pessoas, coloque que você não é perfeito, mas que você não precisa ser imoral. Não precisa ser imoral, porque imoral é o cúmulo do ridículo. Então, é colocar aqui que cada um aqui tem o mesmo papel. Não importa se teve mil votos ou se teve 500, foi eleito dentro da mesma legislatura. E outra coisa que eu sempre coloquei, presidente, se quiserem mudar o orçamento da Câmara, tem que ligar para Brasília. O décimo é lei federal, os juizes, promotores, desembargadores, recebem dinheiro, o Tribunal de Contas recebe dinheiro da



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



mesma forma que recebe a Câmara. E eu costumo dizer, o problema maior do Brasil, que a justiça não funciona, porque a justiça era se elitizou. A justiça não faz parte da massa pública, porque se fizesse, esse país era outro. Está aí a Polícia Militar de Pernambuco, tinha quatro policiais em um veículo, todo mundo sabe que era quatro. Tinha a época de um jipe aqui que tinha cinco, se o cara chegasse no jipe, matava os cinco, nenhum saía do lugar, porque não tinha para onde sair. Eu não sei como é que coloca um jipe de duas portas para andar cinco homens armados, fazendo segurança. E está aí hoje, uma viatura com dois homens, porque em 2010 a Polícia Militar de Pernambuco tinha 21 mil homens e hoje tem 16 mil, em 2024. Tem segurança? Estão preocupados com segurança? Não, não estão. Como eu coloquei aqui a questão da Compesa semana passada. Aí alguém disse, está defendendo a Compesa. Não, estou sendo coerente. Esse problema que houve agora não foi da Compesa, foi da Neoenergia, que tem uma energia em Lagoa Grande, que está aí funcionando a 160 amperes, 180, uma energia de 220, 240, queimando geladeira, queimando ar-condicionado, queimando tudo do povo. Por quê? Porque é baixa amperagem e a bomba lá no Rio, o sistema é todo eletrônico, e se o sistema não funcionar certo, desliga, assim como desliga aquele caixa do Banco do Brasil, de saque rápido. É um computador, oscilou, ele desliga. Vai voltar? Ninguém sabe. A energia tem três pontos, um, dois e três. Um, dois e três. Ela desliga uma vez, desliga duas vezes, ela aciona as três vezes, na quarta ela para. porque é o sistema de proteção é o sistema de proteção, certo? é isso que tem que ser colocado então a Lagoa Grande necessita urgentemente de uma subestação, isso já foi estudado já foi levantado, quanto custa? a CELPE faz, por que a CELPE não está preocupada com isso hoje? porque a CELPE vai vencer o contrato dos 30 anos dela de concessão pública ela sabe se vai ganhar ou não? ela não sabe, então aí está a situação, por isso que ela não investe na subestação hoje, muito obrigado, vereadora. Lindaci Amorim: Quero aqui deixar bem claro, a vereadora Werliane, mesmo a vereadora não se encontre presente, quero deixar bem claro, V. Ex^a, nenhum vereador, aí eu posso

responder para os 10, e para a minha pessoa, nenhum vereador dessa casa tem nada contra V. Ex^a. Agora, V. Ex^a no vídeo ainda se fala que nós não gostamos da vereadora, porque nós somos corruptos. Então, vereadora, isso é inverdade, quer dizer a Vossa Excelência, que é inverdade. Não conheço nenhum vereador que tenha nada contra a Vossa pessoa, inclusive eu, falo por mim, a vereadora Lindaci Como Vossa Excelência deixa bem claro. E os vereadores não gostam da Vossa Excelência, a vereadora Werliane, porque nós somos corruptos. Fique à vontade, vereador. Juvanilson Resende: Bom dia a todos, a todos os nossos amigos vereadores, a todos que nos assistem aqui. Eu acho, Lindaci, Edneuza e Pipi, eu acho que quem tem que dizer isso é o povo. Você sabe o quanto o seu carro serviu ao povo, Edneuza sabe o quanto o carro dela serviu ao povo, eu tenho consciência o quanto o carro serviu ao povo, então eu acho que a resposta é do povo. Não adianta ninguém estar querendo difamar alguém se o carro serviu para o povo, então é isso que eu acho, e um bom dia a todos. Lindaci Amorim: Obrigada a todos e desde já muito obrigada e até a próxima Se Deus nos permitir. José Estevo: Antes de chamar o vereador Vavá Só um esclarecimento, nós estamos inclusive já com o processo licitatório pronto, a empresa ganhadora já ganhou e está sendo licitado 11 carros, como o vereador Ademar disse, a nossa verba é carimbada a partir de Brasília. Então não é um vereador, Ademar disse, a nossa verba é carimbada a partir de Brasília, então não é um vereador ou a Câmara que vai mudar isso, não é a maioria que muda isso. Então o primeiro esclarecimento está correto, são 11 Onix, estão sendo contratado para cá. Os vereadores que não quiserem vão fazer um termo. Eu não vou aceitar só o "não quero", porque eu tenho que também me precaver. E aí é importante que digam porque não quer lá no termo. Ademar já deixou claro aqui, deve fazer o termozinho para dizer que não quer o carro, fiz de todos, porque se não fizesse, eu seria taxado que está discriminando alguém e a casa não trabalha com isso. Então, 11 carros Onix e mais uma picape Toro. Então, já estão licitadas, estamos agora em fase de conclusão, já era para ter chegado, porque não é legal o que aconteceu, continuar



do jeito que está. A que estava não teve futuro, está em investigação, mas a gente fez um processo de prego eletrônico já tem as empresas ganhou outra novidade boa que também está faz fez também uma licitação de um carro para casa também já tem a ganhadora vai ser uma picape toro 1.3 turbinada pra casa, vai ser da casa, está aí. Então assim dizer muito claro que não há de maneira alguma ilícito nenhum e o vereador, deputado, o senador, o presidente, o governador, o prefeito, usar o material público, porque a gente é uma pessoa pública. A gente é uma instituição pública, a gente tem que ter cuidado com o que diz, porque realmente taxar as pessoas com uma palavra muito forte dessa é muito ruim, muito ruim. Inclusive, o deputado que estava na palestra, ele veio de diária para esse trabalho para cá. Certo? Veio de diária, porque é prerrogativa dele e tem para todo mundo. Então, não tem esse negócio. Nós precisamos ter cuidado no processo político, porque a política termina dia 6. A política de debate, a política de enfrentamento, mas tudo é por um propósito, pelo meio maior, que é a população do Lagoa Grande e do interior. E essas questões aqui da Câmara, não sei por que as pessoas continuam insistindo em colocar o que é legal, é ilegal. Não é ilegal, não tem ilegalidade nenhuma, está correto, todo mundo aqui. E todo mundo usufrui, de um jeito ou de outro usufrui. Então, não pode taxar esse tipo de situação, pega ruim, fica feio para a imagem de quem faz isso, não é da Câmara. Estou muito tranquilo para dizer que os vereadores estão muito bem, à vontade, mas é bom ter cuidado com o que diz, porque palavras são fortes, nesse período não vai ajudar muito, não. E dia 6 acaba tudo isso, acaba tudo isso e depois. Então, é importante a gente ter esse cuidado e dizer que o processo já está pronto aqui, estamos já recebendo, e vamos continuar rodando, porque se vir, vai servir. Foi um avanço dos mais que a gente já teve aqui, e lembro que a Ademar, como secretário, falava muito que era importante ter as condições para os vereadores andarem. Não é legal a gente estar no mandato e andando no carro nosso sem ter nada, o carro da Câmara é público, certo? E pro público volta. Então, o que foi feito até hoje, nada foi fora do legal. É tanto que



a gente repetiu, não com a mesma empresa, mas com várias empresas que concorreram, e aí está chegando o fruto para os vereadores que estão aqui poderem conduzir seu mandato até o dia 31 de dezembro de 2024. Então, era isso que eu queria dizer, estou com a documentação aqui já pront, Melck que já está no circuito ali falando com as empresas que ganharam o pregão eletrônico, para a gente logo, logo estar entregando esses veículos aos vereadores, para assim, fazer uso do seu trabalho legislativo. Então, era isso que eu queria também deixar claro, dizer que não concordo com a ideia que foi colocada aí, muito estranha, mas é necessário que a gente tenha cuidado com o que a gente diz, os nossos atos só atingem a nós mesmos. Professor Vavá, com a palavra, tem até 10 minutos. Francisco Geová: Presidente, eu queria pedir licença para falar daqui mesmo, que é mais um agradecimento pela aprovação do projeto. Diante dessa fala da vereadora Werliane, não vou nem comentar, porque eu acho que a gente mesmo se perde nas palavras. Então, quero só agradecer a todos aqui por ter aprovado o projeto, por ver a necessidade realmente. Eu acho que a gente tem que discutir o projeto para a nossa cidade, essas coisas que cada um quer ser melhor do que o outro, eu concordo com o Ademar, a gente tem nossos erros, e às vezes a gente até comete atitudes involuntárias, mas cometem. Então, é pedir a Deus mesmo que abençoe a cada um na sua caminhada, que cada um use sua consciência, faça sua política do jeito que você acha, porque aí representa você mesmo, porque cada atitude de cada pessoa representa a pessoa mesmo. Independentemente do que ela faça, como ela faça, as pessoas estão vendo muito isso. E aí as pessoas vão julgar por isso. Então não adianta aqui eu querer dar um discurso bonito, fazer uma coisa bonita, e estar na atitude, falando mal do colega, tentando num momento delicado desse hoje, a gente sabe que dentro da política já existe muito fuxico, muita mentira, mas a gente sabe também que tem muitas, não vou dizer colegas, mas muitos candidatos que acham que hoje tirar 100, 200, 300, 400 votos é coisa fácil, é de ir ali, não, eu sou bonzinho, vou tirar voto. A gente sabe que não é assim. A gente sabe que aqui todo mundo tem uma



história, tem trabalho prestado, tem serviço prestado. Então é isso que as pessoas vão julgar e muitas vezes nem isso também consegue conquistar o voto das pessoas porque tem momentos que a gente se decepçiona, que a gente faz tudo durante, não quatro anos, mas em toda a nossa vida de relação de amizade, de preocupação com as pessoas, e muitas vezes a gente é decepçionado do sábado para o domingo. E quando passa, as pessoas vêm atrás de quem? De você que estava ali todos os dias. Então, assim, é muito incoerente certas falas, certas coisas, eu mesmo busco conquistar meu voto de uma forma, mostrando o trabalho, mostrando o serviço, não preciso falar mal de ninguém. E quem faz isso, as pessoas também veem, as pessoas percebem, e pode ser que tenha uma decepção lá na frente muito grande. Então, assim, eu só quero agradecer a todos os caros colegas pelo projeto e que a gente venha discutir realmente essa questão que Ademar estava aqui hoje falando, dos documentos das terras, das casas, ler realmente esse código de postura, eu acho que tem que ser debatido, Ademar, que muitos não sabem nem que existe no município, e às vezes a gente até é enganado também por não ter o conhecimento, achando que está fazendo a coisa certa. E a gente viu aí, há um tempo atrás, que até o promotor chamou algumas pessoas para ver como tinha conquistado aquela licença, aquela escritura. Então, são coisas que às vezes a gente acha que está ganhando ali e pode perder aqui na frente muito mais, e até ser preso. Então eu acho que são essas discussões que a gente tem que trazer para essa casa, então são essas discussões que a gente tem que trazer, porque lei aqui tem muito, e poucos sabem de tantas leis que aqui tem e que não é cumprida. Inclusive a gente fica passando por certos constrangimentos, tanto na rua da frente como na rua de trás ali, de baixinho, que a gente quer passar e não tem, tem que fazer um retorno muito grande em relação a isso. Então, assim, aí a gente fica triste, porque são coisas que a gente tem que resolver, essa casa também tem que se posicionar em relação a isso. E a gente se recua às vezes, e aí eu falo, e aí eu sempre gosto de me referenciar a Ademar, quando ele diz a conveniência, né? Aí a gente, não, aqui eu vou perder voto,



aqui eu não posso falar, aqui eu tenho que... Então, assim, são essas coisas que a gente tem que começar a discutir mesmo para que as coisas aqui aconteçam. E aí eu posso, não é babando Ademar, a gente vê que as coisas acontecem. Tem placa, mas não é respeitada. As pessoas tiram a placa, em muitos lugares a gente vai ver que não tem placa de contramão, de mão. Então a gente também precisa se educar e ser respeitado em relação a isso e é isso que a gente tem que fazer aqui, é discutir essas coisas para que nossa cidade realmente comece a desenvolver com outra mentalidade, com outro pensamento, que é nossa, a cidade é nossa. Então, se a gente começa a destruir o que é nosso, se a gente começa a respeitar as leis que são nossas, então a gente vai sempre estar parabenizando o que é dos outros. Então, no mais, é só isso, presidente, quero agradecer mais uma vez pelo projeto e que a gente venha discutir isso, projeto nessa casa, porque isso é que é importante. Ademar: Na realidade, eu costumo falar que se a gente fosse fazer o papel político conforme a lei, pelo pensamento social que nós temos, só se elegeria uma vez. Ninguém nunca mais seria eleito porque o grande problema do Brasil, o grande problema do Brasil é que a justiça só é boa quando funciona para si. Se o advogado perder a questão, não presta, o juiz é ruim. Tem que ganhar todas, se não ganhar todas, o advogado não presta, o juiz é ruim, o promotor não presta, é pela conveniência mesmo, nós agimos pela conveniência. Eu gosto muito de discutir educação, e quando alguém fala de educação, eu digo assim, é a pior que eu conheço. Não é de Lagoa Grande, não, é a pior que eu conheço. Esse método educacional que o aluno tem que passar, nós estamos destruindo as gerações futuras desse país. O Brasil hoje é o 76º na lista do PISA, nós vamos para onde? Pra onde que nós vamos. Agora, a Ambev, a Ambev está bem, amigo. A Ambev essa tem o homem mais rico do Brasil. O segunda, terceira, quarta e quinta empresa mais rica do Brasil vende AICO. Esse país é doido, gente, esse país é completamente maluco, nós não vamos para lugar nenhum. Então, essa sociedade, a gente precisa de um time, precisa de um tempo, sabe? E o grande problema é que a vida não para você consertar

ou você conserta andando ou morre. Mas é uma coisa assim que às vezes você não dorme. Eu não acordo porque eu tenho problemas. Eu acordo com as tristezas de você ver que, em tudo, aqui é o vereador degladiando com o outro, na rua é o povo degladiando contra o vereador e o vereador não se toca contra isso. Não se toca contra isso. E aí começa a alimentar porque isso não muda voto de ninguém porque a política é assim; agora começou o funil da política, você recebe 50 telefonemas por dia. Esses 50 telefonemas já ligaram para 50 vereadores também, as pessoas têm que aprender isso porque nós estamos vivendo um problema social delicadíssimo. As pessoas falam do governo Lula, o governo Lula é governo de base, de representação pública, mas o governo Lula ficou amarrado essas duas gestões pelos pés, todo mundo que conhece política sabe disso e eu tenho a esperança que no próximo ano melhore as coisas porque esse ministro do Supremo Flávio Dino que é um jurista entrou com a medida das emendas PIX, ele não quer acabar com a emenda PIX, ele quer que diga para onde é que a emenda vai e o que é que vai ser feito com a emenda Pix, porque o deputado federal e o senador mandavam a emenda Pix para onde ele quisesse, sem dar satisfação a ninguém. Pasmem, pasmem que a nona economia do mundo, no século XXI, na era da velocidade, certo, tem emenda de dinheiro público que o senador e o deputado mandam para onde quiserem sem dar satisfação a ninguém. Sem dar satisfação a ninguém. Então, é esse país que nós vamos construir? Não vamos construir nada, nós estamos destruindo. Eu gosto de escrever, quem sabe disso eu coloco. Se continuarmos assim, nós vamos descer de seis a oito gerações, nós vamos para o fundo do poço de seis a oito gerações para ver se renasce uma nova sociedade porquê da forma que nós estamos vivendo, nós não vamos para lugar nenhum. O governo do Estado criou aí um programa, é pé de meia, né? Pé de meia, que dá o dinheiro para o aluno ir para a escola. Gente, isso é uma temeridade, isso é uma temeridade, o aluno para ir para a escola, e eu digo isso aqui, tem que receber dinheiro. É a falência total, é a falência moral da família, a família não está existindo mais. Eu converso com o padre Augusto sobre isso, sabe? Nós perdemos a essência,



nós estamos perdendo a essência humana. Nós estamos perdendo a racionalidade, nós não estamos sendo racionais. É puro interesse, só que eu digo assim, quem está ganhando com isso, vai pagar. Não adianta você morar num condomínio com uma parede de 20 metros de altura, não. Porque ela vai ser ocupada, ela vai ser invadida, porque vai chegar ao colapso total. A Revolução Francesa não foi feita pela cabeça, não, foi feita pela barriga. Foi fome, foi fome, porque Luiz XVI e Maria Antonieta não se importavam com o povo, não, não se importavam com o povo. E nós estamos vivendo isso hoje, você vê polícia abandonada, você vê as instituições abandonadas, não existe mais DER. Lucas Ramos me falou essa semana que o Denox pode fechar, não tem recurso para trabalhar, o cara do açude de saco chegou, o açude está lá, a parede vai acabar, porque não tem estrutura para consertar, não tem dinheiro para consertar. O INCRA foi criado agora, essa semana, a superintendência do INCRA. Mas eu pergunto, vai vir recurso? Porque ser superintendente sem recurso, não adianta. É o cara receber uma bicicleta e não saber pedalar. É isso que a gente precisa convergir, nós estamos sendo vencidos, o narcotráfico está vencendo a sociedade. E eu digo isso direto; Será que tem mais homens de bem ou do mal? Tem muito mais homens de bem, mas os homens de bem são covardes, os homens de bem se isolam, eles falam sozinhos. E, às vezes, para falar, tem que tomar AMBEV, se não tomar, não falam, não. Tem que tomar uma taça de vinho para poder falar. Nós somos uma sociedade covarde. Essa é a verdade. Nós estamos nos acovardando, só falamos sozinhos, né? E aí está acontecendo, é uma tristeza que eu tenho, que eu faço parte dos covardes, né? Eu faço parte dos covardes. Porque eu tenho uma cabeça do bem, eu não quero fazer o mal a ninguém, eu não quero matar ninguém, eu não quero eliminar ninguém. Porque primeiro, se eu fizer isso, eu saio da fila. Porque a minha única esperança é a fila. É a fila, né? A fila da graça porque a minha única esperança é a fila, a fila da graça, porque se não for pela graça, eu já estou no inferno, então eu só espero pela graça, porque pelo merecimento, nem o Papa Francisco vai, com toda a sua grandiosidade humana, é minha tristeza, mas eu espero

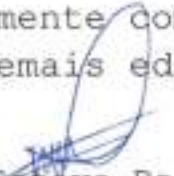
que tenha mais pessoas tristes comigo que a gente possa acordar amanhã, muito obrigado. José Estevo: Pessoal, esclarecendo a todos que todos os 11 vereadores, a gente prima pelo zelo, pelo nome e pelo mandato que foi dado pelo povo. Então, não há problema pessoal com ninguém, é tanto que todos foram enfáticos em dizer que a questão é muito mais do deslize da palavra e a gente tem que trabalhar. E com relação a nossa eleição, a eleição de todos, dos 32 candidatos, dos 32 vereadores e dos 3 a prefeito, o que a gente pode só pedir e orientar é o respeito. Porque cada um sabe de si, cada um sabe a forma, o planejamento, como tem que ser feito. Então, como instituição, Câmara Municipal, que representamos hoje, a gente só pode pedir às pessoas que tenham muita fé em Deus e respeito e façam a sua campanha. E dia 6, depois de 17h horas da tarde, esse processo está definido. Na verdade, já está definido, só falta alguém entrar nas urnas. Quantos vão entrar? Mas quero agradecer a cada um de vocês pela humildade, pela inteligência, pela criatividade, de buscar sempre um bom debate e buscar o melhor todo mundo é família, todo mundo quer paz todo mundo quer amor, todo mundo tem fé em Deus eu acho que a gente constrói sempre uma sociedade melhor. O vereador Ademar tem razão quando disse que a gente fica entristecido com a série de coisas que estão acontecendo e a gente tem que buscar sempre Deus, que só ele pode mudar e moldar esse tipo de figura humana que está na terra, estamos em evolução, mas essa evolução está demorando por conta do ser humano, não é por conta de Deus. Deus está bem, está muito bem e obrigado. Agora a gente tem que mudar. Então, quero também deixar essa reflexão para que a gente possa cada vez mais, com nossos erros, aprender mais. As falhas nos ensinam muito e a gente só cresce para ser uma liderança em qualquer espaço, em qualquer aspecto, se a gente tiver consciência que nós temos que melhorar em nós mesmos, por dentro da gente mesmo. Se a gente consegue fazer essa reflexão, e sei que tem homens e mulheres muito inteligentes que fazem isso, a gente vai longe. Então, que Deus possa abençoar cada um de vocês, cada um da gente, que esse processo seja o mais tranquilo possível, como está sendo, como está



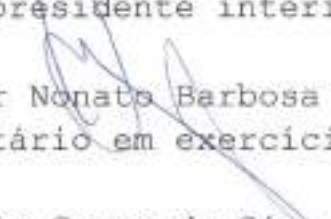
CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE

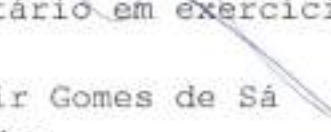


sendo, é um dos processos na cidade que a gente mora, é o mais tranquilo, e que a gente se respeite o máximo, e que a gente vá buscando sempre a tolerância e a humildade nesse decorrer até o dia 6. Não havendo mais nada a tratar para o momento, encerra-se a presente sessão, marcando a próxima para o dia 2 de outubro, quarta-feira, às 9 horas da manhã. Todos estão liberados, Deus abençoe e boa campanha, boa sorte a todos. Eu, Ademar Nonato Barbosa, secretário em exercício que esta fiz escrever, depois de lida respeitando as normas previstas no regimento interno sendo aprovado assim juntamente com a presidência, ficando facultado a assinatura dos demais edis desta casa.


José Estevo Barbosa
Presidente interino


Edneuzia Lafaiete de Brito
Vice presidente interina


Ademar Nonato Barbosa
Secretário em exercício

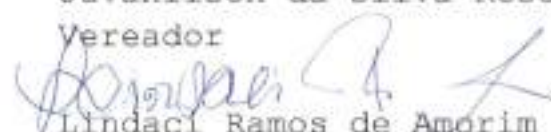

Altamir Gomes de Sá
Vereador


Fernando Angelim Alves
Vereador


Francisco Geová Silva
Vereador

Josafá Pereira da Silva
Vereador

Juvanilson da Silva Resende
Vereador


Lindaci Ramos de Amorim
Vereadora



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



Rosineide de Souza e Silva Medeiros
Vereadora

Werliane Araújo Sousa
Vereadora